

Levantamento sobre a arrecadação e gastos com pessoal do Município no ano de 2018

O presente levantamento tem como objetivo principal demonstrar com dados extraídos dos portais públicos de transparência que houve uma falha gravíssima do governo em não pagar o 13º dos servidores no prazo previsto na Lei.

Ao se tratar de gastos públicos, a primeira questão a ser levada em conta é o orçamento, visto que o Prefeito só pode arrecadar, e gastar recursos que estejam previstos no mesmo e é preciso levar em consideração um item básico: Quanto foi previsto e quanto foi arrecadado no ano, pois se for arrecadado menos do que estava previsto será preciso também, gastar menos do que estava previsto.

Neste sentido temos o quadro a seguir com a previsão de arrecadação e a arrecadação efetivamente realizada pelo município no ano de 2018.

RECURSOS FEDERAIS ANO DE 2018

Código	Especificação	Prev. Inicial	Prev. Atualizada	Arrec. Período	Arrec. Total
1718.00.0.0.00	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO- ESPECÍFICAS ESTADOS/D.F./MUNICÍPIOS	19.919.600,00	20.149.986,22	21.441.397,88	21.441.397,88
1718.01.2.1.00	COTA-PARTE DO FPM - COTA MENSAL - PRINCIPAL	13.000.000,00	13.000.000,00	11.425.365,33	11.425.365,33
1718.01.3.1.00	COTA-PARTE DO FPM - 1% COTA DE DEZEMBRO - PRINCIPAL	200.000,00	200.000,00	507.444,91	507.444,91
1718.01.4.1.00	COTA-PARTE DO FPM- 1% COTA DE JULHO - PRINCIPAL	200.000,00	200.000,00	495.089,94	495.089,94
1718.01.5.1.00	COTA-PARTE DO ITR - PRINCIPAL	6.000,00	6.000,00	26.151,64	26.151,64
1718.02.4.1.00	COTA-PARTE ROY.-EXCED.PROD.PETRÓLEO-LEI 9478/97-PRINCIPAL	6.138.700,00	6.138.700,00	8.737.441,23	8.737.441,23
1718.02.5.1.00	COTA-PARTE ROY- PARTICIPAÇÃO ESPECIAL- LEI 9478/97-PRINCIPAL	234.900,00	234.900,00	190.043,01	190.043,01
1718.06.1.1.00	TRANSFERÊNCIA FINAN.ICMS-DESONERAÇÃO- L.C. Nº 87/96-PRINCIPAL	60.000,00	60.000,00	59.861,82	59.861,82
1718.10.9.1.00	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS DA UNIÃO - PRINCIPAL	0,00	230.386,22	0,00	0,00
1718.99.1.1.00	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO - PRINCIPAL	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00
2410.00.0.0.00	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E DE SUAS ENTIDADES	78.600,00	78.600,00	0,00	0,00
2418.00.0.0.00	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO ESPECIFICA DE EST/DF/MUN	78.600,00	78.600,00	0,00	0,00
2418.10.9.1.00	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS DA UNIÃO - PRINCIPAL	78.600,00	78.600,00	0,00	0,00
TOTAL RECURSOS FEDERAIS		40.075.000,00	40.535.772,44	42.882.795,76	42.882.795,76
diferença entre a previsão orçamentária e o que foi arrecadado					2.807.795,76

fonte: <http://179.109.158.34:8079/transparencia/> (portal da transparência do Município)

RECURSOS ESTADUAIS NO ANO DE 2018

Código	Especificação	Prev. Inicial	Prev. Atualizada	Arrec. Período	Arrec. Total
1728.01.1.1.00	COTA-PARTE DO ICMS - PRINCIPAL	18.644.200,00	18.644.200,00	20.299.915,38	20.299.915,38
1728.01.2.1.00	COTA-PARTE DO IPVA - PRINCIPAL	870.000,00	870.000,00	924.165,23	924.165,23
1728.01.3.1.00	COTA-PARTE DO IPI - MUNICÍPIOS - PRINCIPAL	370.000,00	370.000,00	488.549,41	488.549,41
1728.01.4.1.00	COTA-PARTE-CONT.INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO-PRINCIPAL	40.000,00	40.000,00	44.063,55	44.063,55
1728.02.3.1.00	COTA-PARTE ROY.-COMP.FIN.PROD.PETRÓLEO-LEI 7990/89-PRINCIPAL	800.000,00	800.000,00	1.273.868,51	1.273.868,51
TOTAL - RECURSOS ESTADUAIS		20.724.200,00	20.724.200,00	23.030.562,08	23.030.562,08
diferença entre a previsão orçamentária e o que foi arrecadado					2.306.362,08

fonte: <http://179.109.158.34:8079/transparencia/> (portal da transparência do Município)

Os quadros acima demonstram que o Município arrecadou pelo menos 4 milhões a mais do que estava previsto no orçamento de 2018, indicando que o prefeito poderia ter gastado além da previsão orçamentária, suplementado a despesa que ele quisesse.

QUANTO AO GASTO EFETIVAMENTE REALIZADO COM A FOLHA DE PAGAMENTO.

Quadro demonstrativo da folha de pagamento bruta, com encargos sociais no ano de 2018

mês	valor da folha de pagamento mensais – ano de 2018
jan/18	2.351.395,04
fev/18	2.284.993,04
mar/18	2.209.555,34
abr/18	2.228.647,49
mai/18	2.316.204,69
jun/18	2.288.337,11
jul/18	2.295.705,23
ago/18	2.300.698,84
set/18	2.301.835,96
out/18	2.294.138,26
nov/18	2.263.081,30
dez/18	2.209.879,30
13º/2018	2.089.184,60
total	29.433.656,20

Fonte: resumos gerais contábeis das folhas de pagamento.

Observação – Folha de Servidores efetivos ativos e comissionados do poder executivo, administração direta (Não inclusos os funcionários do CODESP, que tem verba e contabilidade separada)

QUANTO AO PRERCENTUAL DE DESPESAS COM PESSOAL

MUNICÍPIO DE NATIVIDADE - PODER EXECUTIVO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Semestre / 2018

RGF - ANEXO 1

R\$ 1,00

DESPESA COM PESSOAL	DESPESA EXECUTADAS Jul/2017 até Jun/2018		
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS	TOTAL
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	38.825.268,9	0,0	38.825.268,9
Pessoal Ativo	29.492.844,1	0,0	29.492.844,1
Pessoal Inativo e Pensionista	9.332.424,8	0,0	9.332.424,8
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização (art. 18, § 1º da LRF)	0,0	0,0	0,0
Despesas não Computadas (art. 19, § 1º da LRF) (II)	9.391.612,7	0,0	9.391.612,7
(-) Decorrentes de Decisão Judicial	0,0	0,0	0,0
(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	9.332.424,8	0,0	9.332.424,8
(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	59.187,9	0,0	59.187,9
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	0,0	0,0	0,0
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV)=(I - II)	29.433.656,2	0,0	29.433.656,2
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL			VALOR
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)			60.099.030,3
% do TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE - TDP sobre a RCL (VI) = (IV / V) * 100			48,98 %
LIMITE MÁXIMO (inciso III, art. 20 da LRF) - <54,00%>			32.453.476,4
LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) - <51,30%>			30.830.802,6
LIMITE DE ALERTA (inciso II do §1º do art. 59 da LRF) - <48,6%>			29.208.128,7

Este quadro demonstra que as despesas de pessoal estão em 48,98% das receitas correntes líquidas, ou seja, muito abaixo do limite de gastos previstos na lei de responsabilidade fiscal, que é de 54%. Mesmo com o excesso de cargos comissionados existentes atualmente

QUANTO A ARRECADAÇÃO DO FUNDEB E GASTO COM A REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO

UF ▾	Município ▾	Ano ▾	Mês ▾	Transferência ▾	Valor ▾
RJ	Natividade	2018	01	FUNDEB	R\$615.058,79
RJ	Natividade	2018	02	FUNDEB	R\$574.130,67
RJ	Natividade	2018	03	FUNDEB	R\$377.703,05
RJ	Natividade	2018	04	FUNDEB	R\$497.125,78
RJ	Natividade	2018	05	FUNDEB	R\$524.680,33
RJ	Natividade	2018	06	FUNDEB	R\$417.268,52
RJ	Natividade	2018	07	FUNDEB	R\$539.748,00
RJ	Natividade	2018	08	FUNDEB	R\$435.042,59
RJ	Natividade	2018	09	FUNDEB	R\$443.796,47
RJ	Natividade	2018	10	FUNDEB	R\$463.021,44
RJ	Natividade	2018	11	FUNDEB	R\$486.108,45
RJ	Natividade	2018	12	FUNDEB	R\$668.899,15

Arrecadação do FUNDEB no ano de 2018 - Fonte: <http://179.109.158.34:8079/transparencia/>

Observação: houveram outros recursos do Município, repassados a conta do FUNDEB em 2018, tal fato será detalhado em outro momento.

O quadro a seguir demonstra o percentual do FUNDEB gasto na remuneração do Magistério.

MUNICÍPIO DE NATIVIDADE						
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA						
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO						
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL						
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 5º Bimestre / 2018						
LEI 9.394/96, art 72 - Anexo 8						R\$1,00
DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até 5º Bim/2018 (e)	% (e/d)x100	Até 5º Bim/2018 (f)	% (f/d)x100
22-EDUCAÇÃO INFANTIL	3.166.700,0	2.966.430,0	2.321.023,5	78,24	2.321.023,5	78,24
22.1-Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	3.056.300,0	2.892.810,0	2.321.023,5	80,23	2.321.023,5	80,23
22.2-Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	110.400,0	73.620,0	0,0	0,00	0,0	0,00
23-ENSINO FUNDAMENTAL	8.853.700,0	9.090.025,8	7.047.294,8	77,53	7.046.916,8	77,52
23.1-Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB	3.804.700,0	3.970.230,0	3.520.227,1	88,67	3.520.227,1	88,67
23.2-Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos	5.049.000,0	5.119.795,8	3.527.067,7	68,89	3.526.689,7	68,88
24-ENSINO MÉDIO	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00
25-ENSINO SUPERIOR	267.200,0	139.430,0	105.000,0	75,31	105.000,0	75,31
26-ENSINO PROFISSIONAL NÃO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00
27-OUTRAS	20.000,0	40,0	0,0	0,00	0,0	0,00
28-TOTAL DESPESAS CATEGÓRIAS TÍPICAS DE MDE(23+24+25+26+27+28)	12.307.600,0	12.195.925,8	9.473.318,3	77,68	9.472.940,3	77,67
DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL						VALOR
29-RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB = (12)						-481.629,80
30-DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEB NO EXERCÍCIO						0,00
32-DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO DO FUNDEB DO EXERCÍCIO ANTERIOR						0,00
33-DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR						0,00
34-RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO						0,00
35-CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (45g)						0,00
36-TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAIS (29+30+32+33+34+35)						-481.629,80
37-TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22+23+36)						9.849.570,10
38-MÍNIMO DE 25% DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO [(36)/(3)]x100%						33,35
OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE						
OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (g)	DESPESAS EMPENHADAS Até 5º Bim/2018 (e)	% ((f)-(e)/g)	DESPESAS LIQUIDADAS Até 5º Bim/2018 (g)	(h)-(g)/g
39-DESPESAS CUSTEADAS CIAPLIC. FIN. EM OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINC. AO ENSINO	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00
40-DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTRIBUIÇÃO DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO	990.100,0	1.366.625,0	1.052.828,9	77,10	785.590,5	57,53
41-DESPESAS CUSTEADAS COM OPERAÇÃO DE CRÉDITO	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00
42-DESPESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	997.700,0	913.634,8	252.339,4	27,62	185.703,7	20,33
43-TOTAL OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADIC. P.FINANC. DO ENSINO (40+41+42+43)	1.987.800,0	2.279.259,8	1.305.168,3	57,26	971.294,2	42,61
44-TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM MDE (28+44)	14.295.400,0	14.475.185,6	10.778.486,6	74,46	10.444.234,5	72,15
RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO		SALDO ATÉ O BIMESTRE		Cancelado em 2018 (g)		
45-RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO		2.795.982,40		0,00		
45.1- EXECUTADOS COM RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO		1.938.568,00		0,00		
45.2-EXECUTADOS COM RECURSOS DO FUNDEB		847.414,40		0,00		
CONTROLE DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA			FUNDEB	SALÁRIO EDUCAÇÃO		
46-DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE <EXERCÍCIO ANTERIOR>			144.834,00	215.689,40		
47-(+) INGRESSO DE RECURSOS ATÉ O BIMESTRE			4.887.676,80	888.119,80		
48-(-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE			0,00	0,00		
48.1-ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO			0,00	0,00		
48.2-RESTOS A PAGAR			0,00	0,00		
49-(+) RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS ATÉ O BIMESTRE			2.766,10	0,00		
50-(+) DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ATÉ O BIMESTRE			6.036.284,70	914.897,00		
51-(+) Ajustes			0,00	0,00		
51.1 Retenções			0,00	0,00		
51.2 Conciliação Bancária			0,00	0,00		
52-(-) SALDO FINANCEIRO CONCILIADO			6.036.284,70	914.897,00		
FONTE:						
1 Caput do artigo 212 da CF/1988						
2 Os valores referentes à parcela dos restos a Pagar inscritos sem disponibilidade financeira vinculada à educação deverão ser informados somente no RREO do último bimestre do exercício.						
3 Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício, no âmbito de atuação prioritária, conforme Lei 9.394/96, art. 11, V.						
AJUSTE DAS DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO						
VINCULADAS ÀS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS					3.631.689,70	
Despesas com Ensino Fundamental (24.2)					3.526.689,70	
Despesas com Educação Infantil em Creches e Pré-Escolas (23.2)					0,00	
Outras Despesas com Ensino					105.000,00	
PARCELA DAS TRANSFERÊNCIAS DESTINADA À FORMAÇÃO DO FUNDEB (10)					5.369.205,40	
INATIVOS PAGOS COM RECURSOS DO TESOUREIRO (40)					0,00	
Despesas com Ensino Fundamental					0,00	
Despesas com Educação Infantil em Creches e Pré-Escolas					0,00	
TOTAL DA DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - (24.2 + 23.2 + 10 + 40)					8.895.895,10	
AJUSTE DA TABELA DE CUMPRIMENTO DOS LIMITES CONSTITUCIONAIS						
Mínimo de <25%> das receitas resultantes de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino - Caput do artigo 212 da CF/88					30,12	
Mínimo de <60%> do FUNDEB na remuneração do magistério do Ensino Fundamental - caput § 5º do artigo 60 do ADCT					69,70	

Quanto aos gastos com o magistério, há um fator a mais a se considerar quanto ao não pagamento do 13º salário. Ou seja, além de todo o exposto acima, note-se que o gasto da verba do FUNDEB com a remuneração do magistério, até o 5º bimestre de 2018, foi de apenas 69,70%, indicando que **mais de 30% foram canalizados para outros gastos da educação, em detrimento do pagamento do 13º salário dos servidores.**

CONCLUSÃO:

Esta análise demonstra que a arrecadação do Município melhorou consideravelmente no ano de 2018 em relação aos 3 anos anteriores. O Município arrecadou mais do que estava previsto no orçamento. Assim conclui-se que o atraso no pagamento do 13º, só ocorreu por descaso do governo com a categoria, além da irresponsabilidade de se manter ilegalmente um alto número de Servidores de cargos comissionados no governo.

Diante destes fatos, o Sindicato alerta os Servidores para a necessidade de uma ampla mobilização na defesa dos reajustes salariais (perdas superiores a 20%, no caso do magistério não pagamento do piso mínimo nacional); do calendário de pagamento para reestabelecer os pagamentos em dia, incluindo o pagamento do 13º salário, além implementação de fato do conserto/reformas dos planos de cargos carreiras e salários. (Há outros itens reivindicados que constarão da respectiva pauta de reivindicação).

O Sindicato alerta ainda, para o fato de que caso não haja sensibilidade do Governo para repensar, com urgência, suas atitudes em relação aos servidores efetivos e, de fato fechar acordos razoáveis sobre os PCCS e os reajustes salariais, bem como com o compromisso da manutenção dos pagamentos em dia. Nas próximas assembleias será proposta a realização de **GREVE**.

Resta esclarecer, que para a deliberação sobre o exercício do direito de greve, é preciso que seja cumprida diversas formalidades legais, uma delas é esgotar todas as possibilidades de negociação com o Governo (Isto o Sindicato já vem fazendo, inclusive sendo marcado uma data máxima para a implementação do novo PCCS dos Servidores, data esta que seria anterior ao fim do prazo de validade do concurso realizado em 2014 (julho de 2019)).

É importante frisar também, que a Greve só tem resultados favoráveis quando há a participação da maioria dos Servidores.

Quaisquer dúvidas quanto aos números apresentados podem ser esclarecidas no Sindicato.

Maiores detalhes sobre estes dados serão divulgados nas assembleias gerais.

O edital de convocação da assembleia será divulgado em breve.

Eventuais erros no presente relatório é em função da complexidade na forma de divulgação dos dados por parte do Município, em sendo constatado algum erro o mesmo será imediatamente corrigido. Sendo que os relatórios finais do ano de 2018, será apresentado em breve e trará novos números que precisarão ser debatidos

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE NATIVIDADE.